

Este manuscrito será submetido ao periódico Physis: Revista de Saúde Coletiva.

As instruções para autores estão disponíveis em:

<https://www.scielo.br/journal/physis/about/#instructions>

A importância de relatar eventos adversos em odontologia: concepções sobre segurança do paciente

Resumo

Objetivo desse estudo foi compreender a conduta de Cirurgiões-Dentistas frente à comunicação de eventos adversos e suas concepções sobre Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, realizado em uma Policlínica de Atenção Básica, no período de julho de 2023. A amostra de conveniência foi composta por dois Cirurgiões-Dentistas. As entrevistas seguiram um roteiro semiestruturado e foram analisadas no software IRAMUTEQ, pela análise de similitude e a análise lexicográfica clássica. Os resultados revelaram uma compreensão abrangente da segurança do paciente pelos Cirurgiões-Dentistas, destacando a necessidade de proporcionar um ambiente seguro, ademais, evidenciou-se a importância da documentação adequada nos prontuários. Dessa forma, notabiliza-se a complexidade do cenário odontológico e a importância de estratégias para mitigar riscos, incluindo uma cultura de segurança e programas de treinamento. Recomenda-se ações de educação continuada para fortalecer a capacidade de resposta diante dos desafios, incentivando a comunicação transparente e não punitiva sobre eventos adversos. Essas medidas contribuirão para a gestão da qualidade e segurança na assistência odontológica, especialmente na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-Chave: Eventos Adversos. Segurança do Paciente. Atenção Primária à Saúde. Odontologia.

Introdução

A Segurança do Paciente (SP) abrange elementos estruturais, processos, instrumentos, registros e metodologias cientificamente validados e socialmente aceitos. Seu propósito principal é reduzir riscos e consequências de Eventos Adversos (EA), gerenciando sua probabilidade de ocorrência e impacto nos processos de cuidado. Além disso, envolve a promoção de medidas para minimizar os efeitos dos EA, garantindo uma resposta rápida e eficaz em benefício do paciente, do provedor de serviços de saúde e do sistema de saúde. Dessa forma, configurando a base da Gestão de Riscos em Saúde (MANRIQUE-GUZMÁN *et al.*, 2022).

Para promover cuidados mais seguros, é imperativo realizar uma análise abrangente do contexto em que os serviços de saúde são prestados, a fim de conhecer os principais riscos inerentes à prática. Ademais, como parte de um sistema integrado, é crucial estabelecer um mecanismo de acompanhamento e monitoramento para garantir que as ações se traduzam em resultados desejados, com ênfase na comunicação eficaz em todos os níveis da gestão clínica (WHO, 2006; WHO, 2016).

Na atenção primária e ambulatorial, evidências indicam que os custos diretos associados a danos, equivalem a aproximadamente 2,5% do gasto total com saúde, embora essa estimativa provavelmente subestime sua magnitude real. É importante destacar que danos ocorridos na atenção primária e ambulatorial frequentemente culminam em hospitalizações, contribuindo com mais de 6% dos dias de internação hospitalar e resultando em mais de 7 milhões de admissões anualmente nos países membros da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) (AURAAEN; SLAWOMIRSKI; KLAZINGA, 2018; YUMI UE; OLIVEIRA, 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 25% dos pacientes experimentam algum tipo de dano ao buscar assistência na atenção primária ou ambulatorial, sendo que os erros relacionados à prescrição e administração de medicamentos acarretam um custo estimado de aproximadamente 54 bilhões de dólares anualmente (WHO; OECD; WORLD BANK, 2018).

Profissionais de saúde frequentemente enfrentam desafios na assimilação de EA, o que contribui para uma cultura de "infalibilidade", na qual os erros são considerados defeitos a serem encobertos, devido a preocupações relacionadas a implicações legais desfavoráveis na investigação desses incidentes (RIVERA-MENDOZA *et al.*, 2017). Desse modo, Castillo (2016) evidencia que embora as metas internacionais de SP não

tenham sido especificamente delineadas para a área odontológica, é possível gerenciar cada uma delas ao identificar o momento apropriado para a sua aplicação.

Assim, esse estudo buscou compreender qual a conduta do Cirurgião-Dentista frente a comunicação dos EA em odontologia, bem como a sua concepção sobre a Segurança do Paciente na Atenção Primária a Saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, desenvolvido em uma Policlínica de Atenção Básica, estabelecimento de saúde do tipo Centro de Saúde - Unidade Básica de Saúde (UBS) da zona urbana de um município de médio porte no sudoeste da Bahia. A indicação da Unidade de Saúde investigada ficou a critério da Secretaria Municipal de Saúde do Município, a qual após a avaliação do projeto de pesquisa, por meio do Polo de Educação Permanente, determinou a Unidade a ser pesquisada autorizando o início da coleta de dados, após parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Essa instituição fornece serviços ambulatoriais médicos, odontológicos e de enfermagem. O setor de odontologia da UBS dispõe de um consultório odontológico, dois Cirurgiões-Dentistas e uma Auxiliar de Saúde Bucal (ASB).

Participaram da pesquisa, dois profissionais, que trabalham em regime semanal de 20 horas. Como critério de inclusão o CD deveria estar atuando na área assistencial.

Os dados foram coletados no período de julho de 2023, por meio da aplicação do roteiro de entrevista semiestruturado, contendo questões disparadoras que buscaram o entendimento dos profissionais sobre a SP, bem como EA no serviço odontológico, além da caracterização sociodemográfica. As entrevistas aconteceram na sala de atendimento odontológico da UBS, após a finalização dos atendimentos e foram gravadas com o consentimento dos profissionais por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e tiveram duração média de 16 minutos. Os dados obtidos nas entrevistas foram transcritos na íntegra em documento Microsoft Word, e posteriormente formatado em modelo de *corpus textual*, atendendo as especificidades da composição do *Corpus* a ser processado no *Software* Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ 0.7 alpha2).

O IRAMUTEQ é um software gratuito e com fonte aberta que permite a realização de diferentes tipos de análises estatísticas do *corpus* textual (CAMARGO,

JUSTO, 2013). Dentre as possibilidades optou-se por empregar nesse estudo a análise de similitude e a análise lexicográfica clássica. Assim, a análise de similitude, fundamentada na teoria dos grafos, tem a capacidade de identificar coocorrências entre palavras. O resultado dessa análise proporciona indicações sobre a conexão entre as palavras, contribuindo para a identificação da estrutura da representação (MARCHAND; RATINAUD, 2012). Por outro lado, a análise lexicográfica clássica, conforme definida por Camargo e Justo(2013), concentra-se na identificação e reformulação das unidades de texto, bem como na contagem das palavras, frequência média e na identificação de hápax.

No processo de análise conduzido por meio da ferramenta IRAMUTEQ, foram efetuados ajustes nas categorias de palavras ativas e suplementares. Conforme preconizado por Camargo e Justo(2013), o objetivo era identificar elementos de linguagem considerados "plenos" para a análise, categorizando como ativas: adjetivos, formas não reconhecidas, substantivos e verbos, enquanto as demais foram classificadas como suplementares.

Posteriormente ao processamento das entrevistas na interface de análise de similitude e a criação da árvore máxima de similitude, foram identificadas as palavras de maior destaque. Através da análise lexicográfica clássica, foi possível determinar os segmentos textuais dos participantes que melhor representavam cada uma dessas palavras de destaque.

Desse modo, afim de preservar a identidade dos participantes, esses foram codificados com as letras "CD" de Cirurgião-Dentista seguido pelo número arábico de ordem da entrevista. Esse estudo atendeu às recomendações éticas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia sob parecer nº 5.937.813/2023.

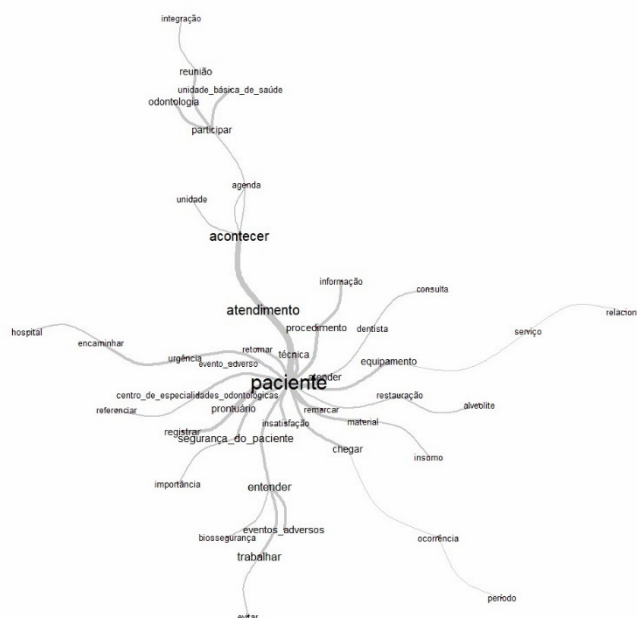
Resultados

Foram entrevistados dois CD, sendo uma do sexo feminino e um masculino com 51 e 53 anos respectivamente. Um profissional é mestre em Saúde Coletiva com 28 anos de formação, atuando no serviço público municipal há 23 anos e especificamente na UBS investigada há dois anos. De outro modo, o segundo participante possui 29 anos de formação, especialização em saúde coletiva e quatro anos de atuação na UBS.

O *corpus* do trabalho foi constituído por dois textos, separados em 63 segmentos de texto (ST), dos quais surgiram 2.155 ocorrências (palavras), dessas 457 são palavras com uma única ocorrência (hápax), 334 formas ativas e 5 *clusters* que são classes de palavras criadas a partir de aglomerações, totalizando 77.78% segmentos de texto aproveitados na análise.

A análise de similitude fundamentada na teoria dos grafos permite identificar as ocorrências entre as palavras, além de indicar a conexão entre os termos. Como explicitado na figura 1, a árvore máxima de similitude é apresentada a fim de auxiliar no entendimento da percepção do CD frente a ocorrência dos EA, assim como acerca da SP.

Figura 1: Árvore Máxima de Similitude de Cirurgiões-Dentistas sobre eventos adversos e Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde. Bahia, Brasil, 2023.



Fonte: Processamento dos dados Iramuteq, 2023.

Observa-se que a árvore máxima de similitude do *corpus* textual apresenta como palavra central “paciente”, contudo as palavras “entender”, “acontecer” e “participar” também apresentam ramificações importantes. Desse modo, a partir da palavra “paciente” ramificam os seguintes termos: “atendimento”, “evento adverso”, “técnica” “prontuário”, “segurança do paciente”, “insatisfação”, “remarcar”, “equipamento” “Centro de Especialidades Odontológicas” e “urgência”. Assim, associa-se a análise lexicográfica clássica para identificar a ocorrência das palavras nos depoimentos dos CD.

Dessa forma, nesse primeiro arranjo os CD apontam o entendimento da SP associada a importância de garantir um ambiente seguro para o atendimento, bem como o conhecimento do histórico de saúde do paciente, por meio da anamnese, para evitar EA que possam colocar o paciente em risco durante o tratamento.

“segurança do paciente é conseguir garantir um ambiente adequado para que você possa desenvolver o atendimento e atender as necessidades do paciente de acordo com as técnicas que estão disponíveis cientificamente” CD1.

“o primeiro passo visando justamente preservar a segurança do paciente é realizar uma anamnese muito criteriosa, buscando levantar o histórico progresso do paciente[...]para que a gente possa trabalhar de uma maneira que não ponha o paciente em risco” CD2.

Nota-se ainda, uma preocupação em registrar todos os eventos relevantes no prontuário do paciente, desde problemas com equipamentos até a insatisfação expressa pelo paciente.

“já aconteceu de equipamento quebrar durante atendimento do paciente [...] eu considero fundamental relatar todas as informações relacionadas aos procedimentos e ao paciente no prontuário é importantíssimo porque o registro em prontuário é até um documento” CD1.

“eu considero importante tanto para a segurança do paciente quanto para a segurança da equipe relatar todas as informações relacionadas aos procedimentos e ao paciente no prontuário” CD2

“em alguns casos o paciente costuma expressar a insatisfação dele com o serviço por exemplo quando a gente precisa remarcar” CD1.

Discute-se sobre a necessidade de encaminhar os pacientes para o Centro de Especialidades Odontológicas ou hospitais em casos de urgência ou procedimentos específicos que não são realizados na UBS.

“então aquilo que eu avalio que aqui eu não tenho a condição técnica necessária para estar executando eu já encaminho previamente ao centro de especialidades odontológicas [...] sobre a necessidade de encaminhar o paciente para o hospital nunca houve a necessidade” CD2.

“eu nunca referenciei o paciente para o centro de especialidades odontológicas [...] eu já referenciei para o hospital, por exemplo, paciente está com abscesso enorme ou edema de face” CD1.

Com relação a palavra “entender” ramificam-se os termos “EA” “biossegurança” e “trabalhar”. Desse modo, os participantes apontam o seu entendimento sobre os EA, destacando a importância de atuar em condições seguras para evitar danos ao paciente. Além de considerar os EA resultantes de dificuldades técnicas, que embora trabalhem

para prevenir, não conseguem obter controle absoluto quanto a sua ocorrência. Em acréscimo, é ressaltado a dificuldade de manter as informações legíveis no prontuário.

“Eu entendo que SP é você conseguir garantir as condições adequadas para poder atender ao paciente e isso envolve desde as questões de biossegurança, de acordo com as normas que são definidas para o atendimento” CD1.

“EA são todos aqueles eventos indesejáveis que você com seu conhecimento e com todo o arsenal de ferramentas e equipamentos, você trabalha para evitar que eles aconteçam, mas a gente não tem controle 100% nunca” CD1.

“A gente também pode relacionar com um evento adverso o resultante das dificuldades técnicas que a gente tem. Por exemplo, você faz uma restauração hoje, você utiliza um adesivo de uma qualidade duvidosa, o paciente retorna dois dias depois porque a restauração caiu ou você atua totalmente dentro da técnica, faz uma exodontia quando é necessária, faz a orientação, mas o paciente retorna com alveolite. Isso é um evento adverso” CD2.

“Eu tenho consciência de que a minha letra é complicada de se entender. E às vezes até eu mesmo me bato para entender, mas eu sei da importância de melhorar” CD2.

Por sua vez, a palavra “acontecer” conecta-se aos termos “unidade” referindo-se a Unidade Básica de Saúde e “agenda”. Logo, a interrelação entre os termos evidencia-se ao mencionar os EA que acontecem com frequência na UBS. Esses eventos são registrados nos prontuários dos pacientes e nas agendas dos profissionais, afirmando a relevância de documentar essas ocorrências para garantir um acompanhamento adequado e um histórico preciso do atendimento prestado. A conexão entre esses elementos mostra como a gestão dos EA e incidentes são fundamentais para a qualidade e segurança dos cuidados ofertados na Unidade de Saúde.

“já aconteceu EA durante o meu atendimento nesta unidade de saúde. Acontece constantemente principalmente a maioria dos EA que acontecem é em relação a equipamentos[...] um sangramento além do normal” CD1.

“sempre que acontece alguma coisa eu costumo registrar no prontuário do paciente. Em relação a questão da falta de insumos e materiais eu registro na agenda” CD1.

“na maioria das vezes a gente faz anestesia, o paciente já entra no estresse do atendimento, junta com o vasoconstritor, o paciente não está alimentado e vem a ter um desmaio por hipoxemia, isso já aconteceu” CD2.

Por fim, a palavra “participar” liga-se aos termos “odontologia”, “unidade básica de saúde” e “reunião”, salientando a importância da participação em treinamentos e reuniões com pauta em biossegurança, segurança do paciente e outras temáticas relevantes no contexto da UBS. No entanto, a falta de participação dos CD nas reuniões regulares da UBS, prejudica a integração e discussão de questões específicas da odontologia, dentro do contexto geral da UBS.

“aqui na Unidade Básica de Saúde tem reuniões mensais, mas normalmente os médicos e dentistas quase não participam dessa reunião [...] eu trabalho aqui dentro da sala não há essa integração enquanto Unidade Básica de Saúde” CD1.

“aqui na Unidade Básica de Saúde não tem treinamento voltado para a Segurança do Paciente, eu particularmente em relação a odontologia não me lembro de ter participado” CD2.

Discussão

A importância de proporcionar um ambiente seguro como mecanismo para evitar EA no atendimento odontológico relatada pelos CD entrevistados, evidencia uma convergência com o estudo desenvolvido por Gabaldo *et al.*(2021), o qual destaca por meio da percepção de CD e acadêmicos, a centralidade da SP na promoção de um ambiente odontológico seguro.

As pesquisas de Viana *et al.*(2023) e Viana *et al.*(2023) ampliam a visão ao destacar as concepções de cirurgiões-dentistas acerca da SP, adicionando uma camada de entendimento sobre os desafios na implementação da cultura de segurança no cenário odontológico brasileiro.

É essencial para a SP como também para a equipe, a preocupação dos CD em preencher corretamente o prontuário, considerando desde intercorrências com equipamentos até a insatisfação do paciente. Vários estudos abordam a importância da documentação odontológica, salientando a necessidade do prontuário correto e completo nos âmbitos legal, forense e até na investigação dos registros em ambientes hospitalares (ACHARYA *et al.*, 2017; INDARTI; AGUSTIA, 2022; MEHTA, 2021; MEISHA, 2019; TÁVORA *et al.*, 2022).

A discussão acerca da necessidade de encaminhar os pacientes para o CEO ou hospitais, em situações de urgência ou de procedimentos específicos da Atenção Secundária, é analisada a partir de estudos apoiados na organização da atenção odontológica no Brasil. Sobrinho *et al.*(2018) relatam a importância dos CEO na rede de atenção odontológica no contexto da regionalização da Atenção à Saúde Bucal no Brasil o que corrobora a relevância dessas instituições no gerenciamento de atendimentos especializados.

Melgaço-Costa *et al.*(2023), avaliaram as perspectivas dos gestores acerca da Atenção Odontológica Secundária em Minas Gerais, propiciando um entendimento adicional da integração da Atenção Primária e Secundária. Para os autores essa associação é primordial para assegurar que os pacientes sejam encaminhados adequadamente, conforme explicitado no depoimento dos CD entrevistados.

O relato de que os CD dificilmente referenciam os pacientes para hospitais se alinha com literatura, como demonstrado nos estudos de Martins *et al.*(2016), Estery *et al.*(2017), e Abreu *et al.*(2022). Esses trabalhos salientam a importância da articulação entre os níveis de Atenção à Saúde, priorizando os encaminhamentos para a assistência odontológica especializada, como o CEO.

A congruência entre as práticas dos CD e a literatura científica apontam que a conduta de encaminhar pacientes preferencialmente para os CEO está de acordo com as diretrizes e a estruturação da Atenção Odontológica no Brasil, favorecendo uma gestão eficiente e integrada do serviço odontológico público.

Entretanto, como foi apontado nas entrevistas, em situações onde há complicações sistêmicas de origem odontogênica o encaminhamento para o hospital se faz necessário. Kruger e Tennant(2015) e Kruger e Tennant(2016), avaliaram as internações hospitalares relacionadas à saúde bucal, destacando condições que poderiam ter sido evitadas na Atenção Primária à Saúde, mas que devido a sua progressão faz-se necessário referenciar para a assistência hospitalar.

Os entrevistados demonstram uma compreensão abrangente da SP ao considerar fatores como normas de biossegurança, registros de EA apesar dos esforços preventivos e a importância da clareza nas informações registradas nos prontuários. Esse entendimento corresponde ao estudo de Ensaldo-Carrasco *et al.*(2021), que se refere a concepção de CD acerca da SP e EA no atendimento odontológico ambulatorial.

Em contrapartida, o reconhecimento da ocorrência de alguns EA, apesar do empenho em evita-los demonstra a complexidade do manejo odontológico e está em conformidade com os achados de Maramaldi *et al.*(2016), que investigaram como integrantes da equipe odontológica descrevem os EA.

Os relatos apontam a dificuldade de manter informações legíveis nos prontuários, indicando uma consciência da relevância da documentação clara e organizada. Essa autocrítica atribuída à comunicação no registro clínico está em consonância com os resultados de Torres e Carvalho (2022). Portanto, nota-se uma consistência nas concepções sobre biossegurança, ocorrências de alguns EA, problemas técnicos e a necessidade da clareza de informações nos prontuários, contribuindo para o entendimento da SP na prática odontológica.

Os depoimentos dos CD ressaltam a recorrência de EA na UBS investigada, sobretudo, relacionados a equipamentos e situações específicas durante os procedimentos dentários. Destacam ainda, o hábito de registrar essas ocorrências nos prontuários e nas agendas profissionais, a fim de garantir um acompanhamento correto e

um histórico preciso dos atendimentos prestados. Tais práticas encontram-se em consenso com Ensaldo-Carrasco *et al.*(2021), que realizaram uma revisão, indicando a relevância de compreender e documentar EA provenientes da odontologia ambulatorial.

Torres e Carvalho(2022), versam sobre a necessidade de notificar EA em odontologia, recomendando atenção à identificação e análise desses EA. À vista disso, compreende-se que a documentação dos EA consiste em um componente essencial na gestão da qualidade e segurança dos cuidados odontológicos.

As declarações dos CD indicam uma disparidade na importância atribuída à participação em treinamentos e reuniões na UBS, o que interfere na integração com a equipe de saúde. Outrossim, sinalizam a ausência de ações de educação continuada que envolva a temática da SP, expondo uma lacuna neste aspecto da formação profissional.

A educação continuada em saúde possibilita o aprendizado constante para aperfeiçoar as habilidades clínicas, bem como enfrentar desafios contemporâneos (AL ANSARI; NAZIR, 2018). Ramos *et al.*(2020) averiguaram o conhecimento e o uso da biossegurança por profissionais da saúde bucal, reafirmando a importância de abordar essas práticas em treinamentos.

Al-Surimi *et al.*(2018) exploraram as percepções de estudantes de odontologia sobre a cultura de SP realçando a contribuição desse aspecto na formação profissional. Portanto, revela-se uma desconexão entre a importância atribuída pelos CD à participação em reuniões e treinamentos na UBS e as evidências científicas que indicam a importância da educação continuada e da discussão de temas específicos, como SP, na atualização profissional.

Considerações Finais

Os resultados deste estudo apontam aspectos relevantes à SP na assistência odontológica da Atenção Primária à Saúde. Haja vista que os CD entrevistados apresentaram uma compreensão coerente às diretrizes de SP, reconhecendo a importância de promover um ambiente seguro, realizar anamneses criteriosas e registrar adequadamente os EA nos prontuários.

Destaca-se a complexidade do cenário odontológico para mitigar alguns EA, reforçando a relevância de estratégias que permitam mitigar os riscos. Logo, é imperativo investir em ações de educação continuada e na promoção de uma cultura de segurança que promova a integração de toda equipe de saúde. Para isso, sugere-se implementar programas de treinamento e reuniões acerca da SP na UBS, centrados na

abordagem de EA para os pacientes, bem como para a equipe de saúde. Assim, incentivando a comunicação de EA de forma transparente e não punitiva.

A condução do estudo possibilitou um entendimento da conduta dos CD mediante a ocorrência de EA, contribuindo para a gestão da qualidade do serviço de saúde. Por isso, recomenda-se que pesquisas e intervenções futuras voltadas à SP na odontologia considerem as concepções e práticas dos profissionais, assim, favorecendo o melhoramento contínuo da qualidade e segurança na assistência odontológica, sobretudo na APS.

Referências

ABREU, M. H. N. G. D. et al. Role of management and human resource factors on matrix support in secondary oral health care in Brazil. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 50, n. 1, p. 19–26, fev. 2022.

ACHARYA, A. et al. Medical care providers' perspectives on dental information needs in electronic health records. **The Journal of the American Dental Association**, v. 148, n. 5, p. 328–337, maio 2017.

AL ANSARI, A.; NAZIR, M. A. Dentists' responses about the effectiveness of continuing education activities. **European Journal of Dental Education**, v. 22, n. 4, nov. 2018.

AL-SURIMI, K.; ALAYADI, H.; SALAM, M. Female dental students' perceptions of patient safety culture: a cross sectional study at a middle eastern setting. **BMC Medical Education**, v. 18, n. 1, p. 301, dez. 2018.

AURAAEN, A.; SLAWOMIRSKI, L.; KLAZINGA, N. **The economics of patient safety in primary and ambulatory care: Flying blind**: OECD Health Working Papers. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.oecd-ilibrary.org/social-issues-migration-health/the-economics-of-patient-safety-in-primary-and-ambulatory-care_baf425ad-en>. Acesso em: 29 set. 2023.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, 2. v. 21, p. 513–518, 2013.

ENSALDO-CARRASCO, E. et al. Patient Safety Incidents and Adverse Events in Ambulatory Dental Care: A Systematic Scoping Review. **Journal of Patient Safety**, v. 17, n. 5, p. 381–391, ago. 2021.

ESTERY, L. et al. Implementation of dental specialty centers: a descriptive analysis of the current status in the Brazilian territory. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 89, n. 4, p. 2843–2850, 16 out. 2017.

GABALDO, N. et al. Percepção dos cirurgiões-dentistas e acadêmicos sobre o atendimento a pacientes com necessidades especiais em Porto Velho – RO. **SABER CIENTÍFICO**, v. 9, n. 2, p. 11, 29 jan. 2021.

INDARTI, C.; AGUSTIA, L. Analysis of Medical Record Document Filling Completeness of Outpatient at Nala Husada Dental Hospital. **Insisiva Dental Journal: Majalah Kedokteran Gigi Insisiva**, v. 11, n. 2, p. progress, 15 dez. 2022.

KRUGER, E.; TENNANT, M. Potentially preventable hospital separations related to oral health: a 10 year analysis. **Australian Dental Journal**, v. 60, n. 2, p. 205–211, jun. 2015.

KRUGER, E.; TENNANT, M. Hospital admissions of older people for oral health related conditions: implications for the future. **Gerodontology**, v. 33, n. 4, p. 490–498, dez. 2016.

MANRIQUE-GUZMÁN, J. A. et al. Seguridad del paciente y eventos adversos en la práctica odontológica en una clínica dental docente. **Revista Estomatológica Herediana**, v. 32, n. 1, p. 42–51, 22 abr. 2022.

MARAMALDI, P. et al. How dental team members describe adverse events. **The Journal of the American Dental Association**, v. 147, n. 10, p. 803–811, out. 2016.

MARCHAND, P.; RATINAUD, P. L'analyse de similitude appliqué aux corpus textuelles: les primaires socialistes pour l'élection président- 518 Camargo, B. V., Justo, A. M. tielle française. In Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelle. **JADT**, p. 687–699, 2012.

MARTINS, R. C. et al. Relationship between Primary and Secondary Dental Care in Public Health Services in Brazil. **PLOS ONE**, v. 11, n. 10, p. e0164986, 18 out. 2016.

MEHTA, V. Importance of Dental Records: A Forensic Perspective. **Journal of Indo Pacific Academy of Forensic Odontology.**, v. 11, n. 01, p. 10–11, 31 dez. 2021.

MEISHA, D. E. Evaluation of Accuracy and Completeness of Electronic Dental Records in a Dental School Setting. **The Open Dentistry Journal**, v. 13, n. 1, p. 520–525, 31 dez. 2019.

MELGAÇO-COSTA, J. L. B. et al. Evaluation of managers' perspectives on secondary dental care in Endodontic in Minas Gerais, Brazil. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e8012339687, 25 fev. 2023.

MOTA SILVA, E. F. et al. CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 24, n. 3, p. 71, 2 out. 2017.

RAMOS, F. S. et al. Conhecimento e uso da biossegurança por profissionais de saúde bucal do SUS do Sertão Pernambucano. **Arquivos em Odontologia**, v. 56, 24 jun. 2020.

RIVERA-MENDOZA, F. et al. Análisis Causa-Raíz Sobre Evento Adverso Producido en la Clínica Odontológica Docente Asistencial, Facultad de Odontología, Universidad de La Frontera, Chile. **International journal of odontostomatology**, v. 11, n. 2, p. 207–216, jun. 2017.

Seguridad del paciente en los servicios de estomatología. **Revista ADM**, v. 73, n. 3, p. 155–162, 2016.

SOARES VIANA, I. et al. Concepções de Cirurgiões-Dentistas sobre a Segurança do Paciente em um Centro de Especialidades Odontológicas Brasileiro. **Saúde.com**, v. 19, n. 1, 14 abr. 2023.

SOBRINHO, J. et al. Centers of Dental Specialties in the Context of Oral Health Attention Regionalization in Brazil: PMAQ-CEO Results. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 18, n. 1, p. 1–10, 2018.

TÁVORA, E. K. A. et al. The correct completion of the dental record and its role in legal proceedings. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e119111738955, 22 dez. 2022.

TORRES, V.; CARVALHO, F. **Adverse Events in Dental Care: A Review Towards Notification**. Em: 13TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON APPLIED HUMAN FACTORS AND ERGONOMICS (AHFE 2022). 2022. Disponível em: <https://openaccess.cms-conferences.org/publications/book/978-1-958651-40-7/article/978-1-958651-40-7_3>. Acesso em: 25 jan. 2024

VIANA, I. S. et al. Desafios na implantação da cultura de segurança do paciente no Brasil: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e28212240035, 13 fev. 2023.

WHO. **London Declaration: Patients for Patient Safety**. Geneva: WHO, World Alliance for Patient Safety, , 2006.

WHO. **Minimal Information Model for Patient Safety Incident Reporting and Learning Systems: User Guide**. Geneva: World Health Organization, , 2016.

WHO; OECD; WORLD BANK. **Global report on the Quality of Health Care Services (forthcoming)**. , 2018.

YUMI UE, L.; OLIVEIRA, D. C. A. N. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde. Em: **A segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria & Prática**. 1ª edição ed. Hospital Moinhos de Vento - Porto Alegre: Tiago Chagas Dalcin e Carmen Giacobbo Daudt, 2020. p. 220.

The importance of reporting adverse events in dentistry: conceptions of patient safety

Abstract

The aim of this study was to understand the behavior of dental surgeons when reporting adverse events and their conceptions of patient safety in primary health care. This is an exploratory study with a qualitative approach, carried out in a Primary Care Polyclinic in July 2023. The convenience sample consisted of two dental surgeons. The interviews followed a semi-structured script and were analyzed using IRAMUTEQ software, using similarity analysis and classic lexicographic analysis. The results revealed a comprehensive understanding of patient safety by dental surgeons, highlighting the need to provide a safe environment, as well as the importance of proper documentation in medical records. This highlights the complexity of the dental scenario and the importance of risk mitigation strategies, including a safety culture and training programs. Continuing education actions are recommended to strengthen the ability to respond to challenges, encouraging transparent and non-punitive communication about adverse events. These measures will contribute to quality and safety management in dental care, especially in Primary Health Care.

Keywords: Patient Safety; Adverse Events; Primary Health Care; Dentistry.